

VESTIBULAR 2014/2

EDITAL 029/2014



PROVA DISCURSIVA 1º DIA

Cursos Superiores

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

- 01.** Antes do início da prova, confira com atenção o caderno de redação. Verifique se as páginas estão, corretamente em ordem numérica. Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito de impressão, solicite ao fiscal que o substitua.
- 02.** Neste caderno de redação, o candidato só poderá escrever o nome no lugar apropriado para identificação. No texto definitivo, não será permitido nenhum tipo de assinatura.
- 03.** Para elaborar a redação, o candidato deverá usar a página de rascunho contida neste caderno. Depois, terá que transcrevê-la para a página do texto definitivo, com caneta esferográfica azul ou preta, pois a correção será feita somente no texto definitivo.
- 04.** A prova terá **duração de 02h00min**, e o candidato **só poderá se retirar da sala após 01h00min (uma hora)** do início dela, e **NÃO levará consigo este caderno de provas**.

NOME DO CANDIDATO

Nº DE INSCRIÇÃO



REDAÇÃO

TEXTO 1

[...]

Para mim, o que caracteriza realmente o povo brasileiro é a sua imensa passividade, à qual se alia um péssimo conceito de si mesmo. Essa baixa autoestima nos faz idolatrar o que provém do estrangeiro - especialmente dos Estados Unidos e da Europa - e desprezar o "similar nacional", ainda quando este é, de fato, o melhor.

[...]

Quanto à passividade, ela não poderia ser mais evidente. O povo assiste, calado, aos escândalos mais chocantes: na "high society", é o gangsterismo que viceja, sem vergonha, por entre orgias gastronômicas, degustações enológicas e colunas sociais; no Legislativo, são as velhas negociatas que maculam, ainda mais, a imagem dos congressistas; no Executivo, seja qual for o nível, é a manipulação politqueira do Orçamento, é o uso eleitoreiro dos recursos, é o retorno quase nulo, sob a forma de serviços, dos tributos excessivos; no Judiciário, além da lentidão, é a estranha condescendência, cada vez mais comum, com a retórica capciosa de alguns advogados, que desfiguram, pelo uso sofisticado, os baluartes constitucionais da cidadania - como o direito ao habeas corpus ou ao devido processo legal -, os quais só valem para os poderosos.

A passividade do povo brasileiro chega a ser tão absurda que não é raro verificarmos a reeleição de figuras corruptas pelos mesmos ingênuos eleitores que, "ainda ontem", por elas haviam sido ludibriados. É o popular "me engana que eu gosto"...

Trata-se, penso eu, de um traço bastante constante da nossa personalidade coletiva, que nos tem acompanhado ao longo da história, ainda que com algumas exceções: umas mais violentas - como Palmares, a Balaiada, a Cabanagem, Canudos, o Contestado, a revolta da Vacina ou a guerrilha dos anos de chumbo; outras mais pacíficas - como o Fora Collor e as Diretas-Já.

SANTOS, Cláudio Guimarães. Todos cantam a sua terra. Disponível em <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/opiniaofz1604200908.htm>. Acessado em 14 fev. 2014.

TEXTO 2



TEXTO 3



Disponível em: <http://ajcomenta.com/2013/05/23/charge-bolsa-familia-e-um-comodismo-lesivo/charge-sobre-bolsa-familia/>. Acessado em 14 fev. 2014.



PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos 1, 2 e 3 e de seu conhecimento de mundo, produza um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema:

A PASSIVIDADE DO POVO BRASILEIRO E SUAS CONSEQUÊNCIAS

Rascunho



Rascunho